

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Cobrança de taxas sobre sacos de plástico

Decorridos cerca de dois anos desde a entrada em vigor, no dia 18 de Novembro de 2019, da medida de cobrança de taxas sobre sacos de plástico, há dias, uma associação divulgou os resultados de um inquérito sobre a situação actual dos trabalhos de protecção ambiental e a opinião pública. Segundo os resultados, mais de 65 por cento dos inquiridos utilizam o seu próprio saco ecológico, o que demonstra que os residentes já estão habituados a trazer os seus sacos ecológicos. Segundo os inquiridos, de entre os projectos para a protecção ambiental, o que teve melhores resultados foi o da redução do uso de sacos de plástico, que obteve a maior pontuação (3,46). Contudo, nos últimos três meses, houve ainda mais de 66 por cento dos inquiridos que utilizaram 3 a 8 sacos de plástico por semana. De acordo com uma estimativa conservadora, o número total de sacos de plástico usados, por semana, pelos referidos inquiridos, foi de, pelo menos, 4436 a 5386, ou seja, cada inquirido usou, em média, 4,07 a 4,94 sacos de plástico por semana e, pelo menos, 0,58 a 0,71 sacos por dia. Se, baseando-nos nesses dados, contarmos com 500 mil residentes de Macau, serão usados, no mínimo, 290 mil a 355 mil sacos de plástico por dia, ou seja, 100 milhões de sacos de plástico por ano e, se contarmos ainda com os trabalhadores não residentes e os turistas, estima-se que o número total de sacos de plástico utilizado em Macau, anualmente, seja muito maior. Mais de metade dos inquiridos desconhece que o Governo vai implementar, no próximo ano, novas medidas



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de protecção ambiental, isto é, a limitação da utilização de palhinhas e de pauzinhos descartáveis e não degradáveis.

Pelo exposto, há ainda muitos aspectos, no âmbito da cobrança de taxas sobre sacos de plástico e da redução do uso de sacos de plástico, que podem ser melhorados e discutidos, por exemplo: se, ao reduzir o uso dos sacos de plástico, a quantidade de papel utilizada aumentou simultaneamente, ou não; como é que se pode melhor aproveitar as quantias recebidas através da cobrança das taxas sobre sacos de plástico; só com esta cobrança consegue-se, ou não, surtir os efeitos previstos, e é necessário, ou não, implementar políticas complementares, etc., e, ao mesmo tempo, é necessário que o Governo reforce as acções de sensibilização para a protecção ambiental, com vista a incutir a noção de protecção ambiental na mente de todos.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

- 1. Na opinião do Governo, a medida de cobrança de taxas sobre sacos de plástico tem surtido os efeitos previstos pelo Governo e pela sociedade? Vai proceder-se, em tempo oportuno, à respectiva revisão ou ao respectivo ajustamento? Há necessidade de se estender esta cobrança de taxas aos sacos de papel? Vão ser definidas políticas complementares relativas à reciclagem e reutilização de sacos ecológicos e vai ser exigido aos comerciantes que utilizem sacos de plástico degradáveis?
- 2. As investigações realizadas pela população servem apenas para se saber, de forma preliminar, a situação da sociedade e, assim sendo, o Governo deve estudar e recorrer a meios científicos para calcular a quantidade anual de sacos de plástico utilizada em Macau e saber se a quantidade de papel utilizada aumentou significativamente, ou não, no sentido de conhecer melhor as razões que levam a população a continuar a



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

utilizar sacos de plástico, o que pode servir de referência na definição dos objectivos

e medidas posteriores. Vai fazê-lo?

3. Há quem entenda que as quantias recebidas através da cobrança das taxas sobre

sacos de plástico devem ser utilizadas no âmbito da protecção ambiental e, assim

sendo, o Governo deve estudar a regulamentação relativa à utilização das referidas

quantias no âmbito da protecção ambiental e à redução do uso de plástico, por

exemplo, efectuar estudos sobre a reutilização de recursos, adquirir ou estudar e criar

sacos de plástico degradáveis, promover a cooperação regular entre os comerciantes

e as associações de protecção ambiental, etc., para que a cobrança de taxas sobre

sacos de plástico possa produzir maiores efeitos. Vai fazê-lo?

14 de Julho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang